

MAPA promove seminário para promover produção integrada no RS **SindiTabaco apresenta certificação do tabaco para agricultores**

O MAPA, através da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio Grande do Sul, promoveu o Seminário “Selos distintivos para o Agronegócio do Rio Grande do Sul: Sistema de Produção Integrada, Indicações Geográficas e Marcas Coletivas” para transmitir a experiência de diversos setores em produção integrada. O evento foi realizado durante a Expointer, em Esteio (RS), no dia 29 de agosto.

O seminário reuniu representantes de cadeias produtivas agropecuárias, pesquisadores, professores e estudantes na Casa da Embrapa, no Parque Assis Brasil.

A representação do tabaco esteve presente para apresentar o processo de certificação do tabaco. O assessor Técnico do SindiTabaco, Darci Silva, apresentou as oportunidades no mercado internacional para produtos oriundos do Sistema de Produção Integrada, detalhando a experiência da Produção Integrada do Tabaco (PI Tabaco).

A Instrução Normativa (IN 27) que regulamenta a PI do Tabaco foi publicada no Diário Oficial da União em 11 de agosto de 2014.

Segundo o site do SindiTabaco, para a safra 2016/17, 537 produtores se inscreveram para o programa de certificação do tabaco, o que representa um aumento de 340% com relação à safra anterior.

“A adesão é voluntária, caracterizando-se como um diferencial competitivo. Ao optar pelo sistema, empresas e produtores terão que cumprir rigorosamente as normas estabelecidas. Se todas as etapas forem cumpridas adequadamente, ao final do processo houver conformidade por parte das auditorias, o tabaco recebe o selo Brasil Certificado, chancelado pelo INMETRO”, avalia o assessor Técnico do SindiTabaco, Darci Silva.

Fonte: Sinditabaco – Edição: SE-Conicq

<http://sinditabaco.com.br/certificacao-do-tabaco-deve-ser-vista-como-oportunidade/>